

CAPÍTULO 16, VERSÍCULO 18: AS BÊNÇÃOS INCONTÁVEIS DE DEUS

Classificação:

Descrição: As bênçãos que desfrutamos são inumeráveis. Esse versículo nos lembra disso e nos faz refletir sobre qual é a melhor maneira de expressar gratidão a essas bênçãos.

Por: islamtoday.net [edited by IslamReligion.com]

Publicado em: 05 Mar 2018

Última modificação em: 15 May 2019

"Porém, se pretenderdes contar as mercês de Deus, jamais podereis enumerá-las. Sabei que Deus é Indulgente, Misericordiosíssimo." (Alcorão 16:18)

Nossas vidas são uma sucessão contínua de dádivas de Deus. Muitas pessoas, devido à sua perspectiva de vida ou circunstâncias, não veem que estão recebendo graças de Deus. Deus deixou claro que jamais seremos capazes de contar todas as Suas bênçãos para nós, já que são inumeráveis.



Essa afirmação é encontrada em vários lugares no Alcorão, enfatizando a ingratidão e negligência da humanidade em relação às bênçãos de Deus: **"E se contardes as mercês de Deus, não podereis enumerá-las. Sabei que o homem é iníquo e ingrato por excelência." (Alcorão 14:34)**

Considere o corpo humano. É feito de uma centena de trilhões de células. Cada célula é uma bênção de Deus. Mas isso não significa que existam somente uma centena de trilhões de bênçãos no corpo humano. Existem muito mais, já que as bênçãos de Deus se manifestam dentro de cada uma dessas células de formas inumeráveis. Além disso, cada célula é exposta a um número incalculável de ameaças em potencial, de vírus ao câncer e a uma variedade de maus funcionamentos e Deus, por meio de Sua misericórdia, protege as células de tudo isso. Portanto, não temos nem como começar a enumerar as bênçãos que Deus, a todo o momento, nos conceda dentro de nossos corpos.

Mesmo que consideremos a ideia de que as bênçãos que Deus concede a cada um de nós são de alguma forma finita, esse número não levaria em conta todos os infortúnios dos quais Deus nos livra, embora Ele certamente teste alguns de Seus servos com esses infortúnios. E existem todas as bênçãos que Deus concedeu a nossos predecessores, nossos contemporâneos e nossos descendentes e os aspectos incalculáveis da criação dos quais nossas vidas dependem.

Deus nos lembra: **"Todas a mercês de que desfrutais emanam d'Ele; e quando vos açoita a adversidade, só a Ele rogais."** (Alcorão 16:53)

Devemos olhar para nós mesmos e para a maneira como nos comportamos em relação às bênçãos de Deus. Nós as usamos em obediência a Seus comandos? Percebemos que Deus tem um direito sobre nós em tudo que Ele nos dá? Se somos abençoados com riqueza, os pobres têm direito nela. Se somos abençoados com saúde e força, os fracos e doentes têm direito nelas. Se somos abençoados com conhecimento, os que precisam de conhecimento têm direito nele. Para cada habilidade com que somos abençoados, os que são incapazes têm algum direito nela.

Devemos louvar a Deus por nos dar poder para fazer o que outros são incapazes de fazer. Parte do agradecimento que devemos a Deus é dar algo do que somos abençoados para aqueles que não podem fazê-lo por si mesmos. Devemos lembrar que toda bênção da qual desfrutamos inevitavelmente chegará ao fim. Ou perderemos a bênção algum dia em nossas vidas ou deixaremos essa vida e deixaremos a bênção para trás.

Outra parte de nossa gratidão a Deus é servi-Lo com o que Ele nos dá e usar o que temos de maneiras lícitas e que agradam a Ele. Não devemos ser como o Faraó. Algumas pessoas sábias o aconselharam: **"Não exultes, porque Deus não aprecia os exultados."** (Alcorão 28:76)

O Faraó respondeu: "Recebi isso somente por conta do conhecimento que tenho."

Então, Deus nos diz: **"Porém, ignorava que Deus já havia exterminado tantas gerações, mais vigorosas e mais opulentas do que ele. Em verdade, os pecadores não serão interrogados (imediatamente) sobre os seus pecados."** (Alcorão 28:78)

Com frequência não notamos uma bênção até a perdermos ou sermos ameaçados com sua perda. Quantas de nossas faculdades, membros e talentos damos como certos? Essas são algumas das bênçãos em nossos próprios corpos. Quantas bênçãos nos rodeiam, em nossas famílias, trabalho, condição que desfrutamos, conexões que temos e até mesmo em nossas esperanças e sonhos?

Até mesmo o mundo no qual vivemos é uma bênção, já que possui tudo que é necessário para que a vida prospere. Quantos outros mundos vemos e ainda estamos descobrindo nos céus, alguns aproximadamente do tamanho da nossa Terra, outros menores, outros muito maiores, mas constatamos que são mundos estéreis, hostis e inabitáveis.

Louvado seja Deus, que possui todas as coisas e dá sem medida.

O endereço web deste artigo:

<https://webcache001.islamreligion.com/pt/articles/10895/capitulo-16-versiculo-18>

Copyright © 2006-2015 Todos os direitos reservados. © 2006 - 2026 IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.